

Jorge Luis Borges: intertextualidade e crítica

Curso de pós-graduação

Prof^a. Dr^a. Livia Grotto

OBJETIVOS

A disciplina visa apresentar de forma sintética alguns dos mais conhecidos textos de Jorge Luis Borges, os principais temas de sua obra, parte de suas preocupações literárias e filosóficas e o contexto histórico de sua produção. Por outro lado, também busca familiarizar os alunos com o desenvolvimento crítico permitido por essa obra e responsável, ao mesmo tempo, por sua enorme difusão.

JUSTIFICATIVA

O curso aborda alguns textos clássicos de Jorge Luis Borges – entre contos, ensaios e poemas – à luz de leituras críticas desses textos, elaboradas a partir de fins da década de 1950. Estas últimas são, elas próprias, tão representativas quanto o autor abordado, em função da envergadura de nomes como os de Michel Foucault, Umberto Eco, Paul de Man, Adolfo Bioy Casares, Ricardo Piglia e John Updike. Busca-se, dessa forma, um conhecimento mais aprofundado da obra de Borges, aliado a uma reflexão crítica sobre seus temas habituais – como as enumerações caóticas, o labirinto, o *aleph* ou os tigres – e sobre certas questões teóricas que redimensionaram o lugar da literatura e da tradução, do nacionalismo, das possibilidades de (auto)figuração do escritor, dos assuntos que poderiam constituir a literatura, das influências recíprocas, etc. Estas perspectivas de interpretação conferiram à obra de Borges enorme repercussão e ainda permeiam grande parte das leituras críticas atuais.

PROGRAMA

Este curso concentrado divide-se em 6 encontros quinzenais. Abaixo, pode-se ler a bibliografia sugerida para nortear a discussão de cada um dos encontros.

1. Borges, "El arte narrativo y la magia", "El escritor argentino y la tradición" (*Discusión*, 1932)// Ricardo Piglia, "Ideología y ficción en Borges".
2. Borges, "El tiempo circular" (*Historia de la eternidad*, 1936), "Funes, el memorioso" (*Ficciones*, 1944), "Nueva refutación del tiempo" (*Otras inquisiciones*, 1952) /// Cena final do filme *Alphaville* de Jean-Luc Godard.
3. Borges, "El idioma analítico de John Wilkins" (*Otras inquisiciones*, 1952)// Michel Foucault, "Préface", *Les mots et les choses*/// Borges, "El jardín de senderos que se bifurcan" (*Ficciones*) //Adolfo Bioy Casares, "El jardín de senderos que se bifurcan".

4. Borges, "Kafka y sus precursores" (*Otras inquisiciones*, 1952)// Umberto Eco, "Borges e minha angústia da influência"/ Harold Bloom, *The Anxiety of Influence* /// Borges, "La biblioteca de Babel" (*Ficciones*), "El libro de arena" (*El libro de arena*, 1975) // John Updike, "El autor bibliotecario".
5. Borges, "El Aleph" (*El aleph*, 1949)// Maurice Blanchot, "L'infini littéraire: L'Aleph" /// Borges, "La muerte y la brújula" (*Ficciones*), "Los traductores de las 1001 noches" (*Historia de la eternidad*, 1936) // Paul de Man, "Un maestro moderno: Jorge Luis Borges".
6. Borges "El budismo" (*Siete noches*, 1980); "Dreamtigers" (El hacedor, 1960), "El oro de los tigres" (El oro de los tigres, 1972), "Tigres azules" (*La memoria de Shakespeare*, 1983), "Mi último tigre" (*Atlas*, 1984) // George Steiner, "Tigres en el espejo".

AVALIAÇÃO

Dois trabalhos escritos. O primeiro deles, de menor extensão, deve ser entregue no 3º encontro. O último, após o término da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

- ARRIGUCCI JR., Davi, "Borges ou do conto filosofico", *Outros achados e perdidos*, São Paulo, Companhia das Letras, 1999, pp. 278-88.
- _____. "Da fama e da infâmia", *Enigma e comentário, ensaios sobre literatura e experiência*, São Paulo, Companhia das Letras, 1987, pp. 193-226.
- ALAZRAKI, Jaime, *La prosa narrativa de Jorge Luis Borges*, Madrid, Gredos, tercera edición aumentada, 1988.
- BALDERSTON, Daniel. *Out of context, Historical reference and the representation of reality in Borges*, Duke University Press, 1993.
- BARRENECHEA, Ana María & otros, *Borges y la crítica*, Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1981.
- _____. *La expresión de la irrealidad en la obra de Borges y otros ensayos*, Buenos Aires, Ediciones del Cífrado, 2000.
- BASTOS, Maria Luisa, *Borges ante la crítica argentina, 1923-1960*, Buenos Aires, Hispamérica, 1974.
- BENICHO, Paul, "Sur Borges I", "Sur Borges II", "Sur Borges III: Le rêve de Coleridge", "Sur Borges: Post-Scriptum", *Variétés critiques, de Corneille à Borges*, Paris, Jose Corti, 1996, pp. 217-69.
- CABALLERO WANGÜEMERT, María, *Borges y la crítica. El nacimiento de un clásico*, Madrid, Editorial Complutense, 1999.
- CALVINO, Italo, "Jorge Luis Borges", *Por que ler os clássicos*, trad. Nilson Moulin, São Paulo, Companhia das Letras, 1993, pp. 246-53.
- CERVERA SALINAS, Vicente, *Borges en la ciudad de los inmortales*, Sevilla, Renacimiento, 2014.
- COSTA, Walter Carlos, "Borges e o uso da História", *Fragmentos*, n. 28/9, Florianópolis, janeiro-dezembro, 2005, pp. 41-7.
- DE ROUX, Dominique & DE MILLERET, Jean (comps.), *Jorge Luis Borges*, Paris, L'Herne, 1981.
- ECHAVARRÍA FERRARI, Arturo, *Lengua y literatura en Borges [1983]*, Madrid, Iberoamericana, 2006.

- ECO, Umberto, *Sobre a literatura: ensaios*, Rio de Janeiro, Record, 2003.
- GAMERRO, Carlos, "Borges y la tradicion mística", *El nacimiento de la literatura argentina y otros ensayos*, Buenos Aires, Norma, 2006, pp. 93-111.
- GARATE, Miriam, *Aproximações à estética borgeana dos anos vinte: esboço de uma topografia poética*, dissertação de mestrado sob orientação de Luiz Carlos da Silva Dantas, IEL-UNICAMP, 1991.
- GIORDANO, Alberto, "Borges: la ética y la forma del ensayo", "Borges: la forma del ensayo", "Borges y la ética del lector inocente", *Modos del ensayo: de Borges a Piglia*, Buenos Aires, Beatriz Viterbo, 2005, pp. 9-82.
- HELFT, Nicolas & PAULS, Alan, *El factor Borges, nueve ensayos ilustrados*, Buenos Aires, FCE, 2000.
- LEFERE, Robin, *Borges. Entre autorretrato y automitografía*, Madrid, Gredos, 2005. México, FCE, 1995, pp. 212-21.
- MOLLOY, Sylvia, *Las letras de Borges*, Rosario, Argentina, Beatriz Viterbo Editora, 1999.
- OLMOS, Ana Cecilia, *Por que ler Borges*, São Paulo, Globo, 2008.
- PAULS, Alan: *El factor Borges*, Anagrama, Buenos Aires, 2004.
- PAZ, Octavio, "El arquero, la flecha y el blanco: Jorge Luis Borges", *Obras completas*, vol. 4, México, FCE, 1995, pp. 212-21.
- PELLICER, Rosa, *Borges: el estilo de la eternidad*, Zaragoza, Universidad de Zaragoza, 1986.
- PERRONE-MOISÉS, L. "L'histoire littéraire selon J.L. Borges", *Littérature*, v. 124, p. 67-80, 2001.
- PIGLIA, R. "Ideología y ficción en Borges", in BARRENECHEA, A. M. & otros, *Borges y la crítica*, Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1981, pp. 87-95.
- PIMENTEL PINTO, Julio, *Uma Memória do mundo, ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*, São Paulo, Estação Liberdade; FAPESP, 1998.
- RODRÍGUEZ MONEGAL, Emir, *Borges por él mismo* [1978], Barcelona, Laia, 1984.
- _____, *Borges: uma poética da leitura*, trad. Irlemar Chiampi, São Paulo, Perspectiva, 1980.
- SAER, Juan José, "Borges como problema", "Sobre el saber de Borges", *La narración-objeto*, Buenos Aires, Seix Barral, 1999, pp. 113-37, 181-3.
- _____, "Borges francófono", *Punto de vista*, n. 36, diciembre 1989, pp. 22-4.
- _____, "Borges novelista" [1986], in KLAHN, N. & CORRAL, W. H. (comps.), *Los novelistas como críticos*, tomo II, México, Tierra Firme/FCE, 1991, pp. 406-11.
- SARLO, Beatriz, *Borges, un escritor en las orillas* [1995], Madrid, Siglo XXI de España, 2007.
- SCHWARTZ, Jorge (org.), *Borges no Brasil*, São Paulo, Unesp, Imprensa Oficial do Estado, 2001.